



XIV Seminário de Iniciação Científica
Universidade Federal de Juiz de Fora
15 a 17 de outubro de 2008



Área: Ciências Humanas

Projeto: EMPRESARIOS E EDUCAÇÃO: UM ESTUDO SOBRE O PROJETO EDUCACIONAL DA FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DE MG (FIEMG)

Orientador: Andre Silva Martins

Bolsistas:

Fabiane Bárbara Dos Anjos Ribeiro (IV PROVOQUE 2007/2008)

Thalita Lopes Da Silva (IV PROVOQUE 2007/2008)

Camila Azevedo Souza (IV PROVOQUE 2007/2008)

Participantes:

Resumo:

A pesquisa tem por objetivo analisar o projeto de educação dos empresários organizados na FIEMG e suas implicações para a formação dos trabalhadores na atualidade. O referencial teórico-metodológico de análise é baseado no historicismo gramsciano. A investigação se baseou em fontes bibliográficas e documentais produzidas pela FIEMG nos anos 2000. A pesquisa conclui que os empresários do setor industrial em Minas Gerais, representados pela Federação, acreditam que a formação humana na atualidade não pode ser resumida simplesmente a uma perspectiva técnica de preparação da força de trabalho para inserção de pessoas mais qualificadas nos processos produtivos. Nesse sentido, indicam que ações educativas devem envolver a formação ético-política, isto é, a formação de valores, de condutas e de concepções de mundo compatíveis com as exigências do atual estágio de desenvolvimento econômico-social do estado e do país. A partir dessa verificação, o estudo se concentrou na análise do Projeto de Voluntariado, uma das mais relevantes iniciativas da FIEMG no campo educacional na atualidade. A investigação revela que as ações de formação do voluntariado procuram articular num mesmo plano um novo tipo de trabalhador e um novo tipo de cidadão. As referências fundamentais que norteiam este projeto formativo estão alicerçadas nas noções de colaboração entre capital-trabalho e de coesão cívica. O relatório da pesquisa está estruturado em quatro sessões. Na primeira, apresentamos um panorama geral da FIEMG enquanto organismo de representação dos interesses do empresariado industrial, procurando delimitar que sua função equivale, na acepção gramsciana, a um aparelho privado de hegemonia. Na segunda parte, traçamos a trajetória histórica da FIEMG para demarcar a importância política e social deste organismo na formação do trabalhador. Na terceira parte, apresentamos um balanço geral das iniciativas educativas da Federação, procurando, desse modo, apresentar um mapa dos projetos formativos em curso na atualidade. Na última parte, analisamos o Projeto Voluntariado proposto pela Federação, procurando explicitar os fundamentos, as estratégias e as implicações para a formação do novo cidadão-trabalhador. A pesquisa conclui que os fundamentos do referido projeto estão alicerçados nos preceitos da responsabilidade social, uma ideologia que tem por objetivo redefinir a postura política dos empresários e das empresas nas relações sociais. Esperamos que o resultado da pesquisa possa contribuir para a compreensão crítica das relações entre trabalho e educação na atualidade que vem sendo ordenadas pelas iniciativas empresariais.